

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UNIRIO



Revista de Pesquisa:
CUIDADO É FUNDAMENTAL Online
 ISSN 2175-5361



Ministério da Educação

PESQUISA

CARE AND ASSISTANCE IN THE TITLES OF DISSERTATIONS IN NURSING (1984-2011)

CUIDADO E ASSISTÊNCIA NOS TÍTULOS DAS DISSERTAÇÕES EM ENFERMAGEM (1984-2011)

ATENCIÓN Y ASISTENCIA EN LOS TÍTULOS DE LAS TESIS EM ENFERMEIRA (1984-2011)

Denise Rocha Salazar de Oliveira¹, Wellington Mendonça de Amorim²,
 Flávia Ramos Fernandes Guimarães³, Luciane de Souza Velasque⁴

ABSTRACT

Objective: Analyzes the frequency concerning the application of the terms care and assistance in the titles of dissertations in the Graduate Program in Nursing - Master of UNIRIO. **Method:** Quantitative, serial history approach; temporality from 1984 to 2011; preferred source 407 dissertations (N = n), a chi-square test was applied in the analysis, with significance level of 5%. **Results:** Three stages were found, the predominant term care on assistance on the first (1984-1994), the care outperforms the term assistance on the second (1995-2001) and third (2002-2011). **Conclusion:** In the early years, the proportion of the two terms, indicated the effect of understanding Wanda Horta's ideas, later, contextual and conceptual factors, associated with the restructuring program contributed to the rise of the application of the term care, placing production in the contemporary debate on the concepts of nursing care and its relation to the term nursing assistance. **Descriptors:** History of Nursing, Academic dissertations, Nursing education, Nursing care.

RESUMO

Objetivo: Analisar a frequência de aplicação dos termos cuidado e assistência nos títulos das dissertações produzidas no Programa de Pós Graduação em Enfermagem - Mestrado, da UNIRIO. **Método:** Quantitativo; abordagem da história serial; temporalidade 1984 a 2011; fonte preferencial 407 dissertações (N=n); na análise foi aplicado o teste qui-quadrado, com nível de significância igual a 5%. **Resultados:** evidenciou-se três fases, o termo assistência predominou sobre o cuidado na primeira (1984 a 1994), o termo cuidado supera o termo assistência na segunda (1995 a 2001) e na terceira (2002 a 2011). **Conclusão:** Nos primeiros anos, a proporção dos dois termos, indicou o efeito do entendimento das ideias de Wanda Horta, posteriormente, outros fatores contextuais e conceituais, associados às reestruturações do Programa contribuíram para ascensão da aplicação do termo cuidado, situando a produção no debate contemporâneo sobre as concepções de cuidados de enfermagem e sua relação com o termo assistência de enfermagem. **Descritores:** História da enfermagem, Dissertações acadêmicas, Educação em enfermagem, Cuidados de enfermagem.

RESUMEN

Objetivo: analiza la frecuencia de aplicación de los términos cuidado y asistencia en los títulos de disertaciones producidas en el Programa de Postgrado en Enfermería - Master de UNIRIO. **Método:** cuantitativo, enfoque de la historia serial, la temporalidad desde 1984 hasta 2011; fuente principal 407 disertaciones (n = n). En el análisis se aplicó la prueba de chi-cuadrado, con un nivel de significación del 5%. **Resultados:** Se identificaron tres momentos: en el primero momento (1984-1994) predominó el término asistencia; en un segundo momento (1995-2001) el termino cuidado supera al de asistencia lo que se repite en el tercero momento (2002-2011). **Conclusión:** En los primeros años, la proporción de los dos términos, expresa el efecto de las ideas de Wanda Horta. Los posterior otros factores conceptuales y contextuales relacionados con reestructuración del programa contribuyeron en el aumento de la aplicación del término cuidado, colocando la producción en el debate contemporáneo sobre los conceptos de cuidado de enfermería y su relación con el término asistencia de enfermería. **Descritores:** Historia de la enfermería, Tesis académicas, Educación em enfermería, Atención de enfermería.

¹ Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro/UNIRIO, com bolsa IC-UNIRIO. Integrante do Laboratório de Abordagens Científicas na História da Enfermagem (LACENF). E-mail: denise.sallazar@yahoo.com.br. ² Doutor em Enfermagem/ UFRJ. Professor Adjunto do Departamento de Enfermagem em Saúde Pública/EEAP/UNIRIO. Líder do LACENF. E-mail: amorimw@gmail.com. ³ Acadêmica de Enfermagem da UNIRIO, com bolsa PIBIC-CNPq. Integrante do LACENF. E-mail: flavia.rfg@gmail.com. ⁴ Doutora em Saúde Pública/ENSP. Profª Adjunto do Departamento de Matemática e Estatística do Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas da UNIRIO. E-mail: luciane.velasque@uniriotec.br.

INTRODUÇÃO

A Pós-Graduação constitui-se em condição básica capaz de conceder à Instituição de ensino Superior, caráter universitário de modo a ser caracterizada como centro criador de ciência e cultura, além de colaborar para a expansão da base científica nacional com a construção de um alicerce para o desenvolvimento da pesquisa¹.

No campo da enfermagem brasileira, o primeiro curso de mestrado foi organizado em 1972, na Escola de Enfermagem Anna Nery, da Universidade Federal do Rio de Janeiro. À época, a política de pós-graduação tinha como foco a capacitação de docentes das Universidades e posteriormente focalizou os desempenhos do sistema de pós-graduação e o desenvolvimento de pesquisas científicas e tecnológicas¹.

Em 1999, na Oficina de Pós-Graduação, ocorrida enquanto atividade correlata ao 51º Congresso Brasileiro de Enfermagem, na cidade de Florianópolis (SC), os principais porta vozes da enfermagem, representantes dos Programas de Pós-Graduação em Enfermagem, representantes da área Enfermagem na Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) debateram e aprovaram “As Propostas de Agrupamento da Produção Científica em Enfermagem”. Nesta proposta foram definidas três categorias “profissional”, “assistencial” e “organizacional”. Na categoria profissional, entendida como espaço sociopolítico da profissão, foram incluídos os eixos temáticos: fundamentos teóricos, filosóficos, históricos, éticos e da produção tecnológica. Na assistencial, entendida como tudo aquilo que se possa pregar sobre o “saber-fazer” do profissional, foram incluídos como eixos temáticos: o processo de cuidar, saúde-doença e qualidade de vida. Na

organizacional, ficaram os eixos temáticos: políticas, ensino, produção, gerência, informação e comunicação em enfermagem².

Ainda que, ao final da Oficina, o grupo de trabalho tenha informado que a proposta gnoseológica para o agrupamento da produção científica de pós-graduação em enfermagem, por meio das categorias citadas, não tinha a intenção de ser definitiva, percebe-se que as variações dos termos assistência e cuidado se fizeram presentes, na condição de categoria como assistencial, e na condição de eixo temático, no imperativo o termo cuidar.

O cuidado de Enfermagem é considerado uma ação planejada ou automática, que resulta da observação, percepção e análise do comportamento e situação do ser humano, enquanto que a assistência é entendida como a aplicação do processo de enfermagem que visa o atendimento das necessidades humanas básicas do ser humano³.

No entanto, quando se utiliza o sítio eletrônico da Biblioteca Virtual em Saúde - Enfermagem para consultar se o termo *assistência de enfermagem* é um descritor (em Descritores em Ciências da Saúde - DeSC) obtém-se a confirmação positiva do termo como descritor, porém com as opções: nursing care, atención de enfermeira e cuidados de enfermagem. O mesmo resultado é obtido para uma consulta referente ao termo *cuidados de enfermagem*.

Na legislação do exercício profissional de enfermagem, o Decreto nº 94.406 de 08 de Junho de 1987, encontramos o termo assistência de enfermagem aplicado onze vezes complementando ações e atividades: prescrição da; prestação de; executar atividades de; prevenção de danos ao paciente decorrentes da; planejamento, organização, coordenação, execução e avaliação dos serviços da. Já o termo cuidados de enfermagem foi aplicado sete vezes, associado a

paciente grave, pré e pós-operatórios, técnica de maior complexidade, prestação de, higiene e conforto, gestante, parto, puérpera e recém-nato⁴.

Nesse momento, a inquietação que impulsiona essa etapa da investigação sobre a aplicação dos dois termos assistência e cuidado, não visa identificar os significados que estes tenham recebidos no contexto da produção, mas cotejar de modo comparativo, em uma série histórica, o uso dos termos em títulos de dissertações de enfermagem, na temporalidade da existência de um Programa de Pós-Graduação.

Assim delimitamos como **objeto de estudo** a aplicação dos termos cuidado e assistência e suas variações nos títulos das dissertações defendidas em Programa de Pós-Graduação em Enfermagem - Mestrado, de uma Universidade Federal, no Rio de Janeiro, no período de 1984 - 2011.

Tem-se como **Objetivo**: analisar a frequência de aplicação dos termos cuidado e assistência nos títulos das dissertações produzidas no Programa de Pós Graduação em Enfermagem - Mestrado, da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, no período de 1984 a 2011.

Esta investigação integra à pesquisa institucional “História do cuidado nos aspectos micro e macromoleculares: práticas, saberes e instituições”, cadastrada no Departamento de Pesquisa da Pro- Reitoria de Pós- Graduação e Pesquisa da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), desenvolvida no Laboratório de Abordagens Científicas em História da Enfermagem - LACENF (Diretório dos Grupos de Pesquisas - CNPq), e contribui para a identificação das diferenças de ritmos no uso de dois conceitos fundamentais na enfermagem brasileira, no processo de consolidação de um curso de mestrado em enfermagem.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo que se utilizou do método quantitativo na perspectiva da história serial, cujo desenvolvimento apoiou-se na observação documental.

As *séries temporais* ou a *história serial* abordam temas presentes em fontes com certo nível de homogeneidade, ao tempo em que nos possibilite demonstrar o comportamento de um fato ou fenômeno através do tempo, ou seja, de serializar as informações contidas nos documentos no intuito de identificar regularidades^{5,6}.

Neste estudo, os títulos das dissertações em enfermagem do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem - Mestrado, da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) constituíram objeto da observação serial, e neles, especificamente, a aplicação dos termos cuidado e/ou assistência e suas variações, tornando-se a ocorrência preferencial do estudo. Criado em 1982, no âmbito da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto, este Programa titulou até dezembro de 2011, 407 enfermeiros.

A delimitação temporal tem como marco inicial, o ano de 1984, data da primeira dissertação defendida no Programa de pós-graduação em Enfermagem (PPGENF) da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) e como marco final o ano de 2011, de modo que a temporalidade da série correspondeu a 27 anos, o qual compreendeu a um total de 407 dissertações, sendo este valor a totalidades dos títulos que foram submetidos à análise (N=n).

A observação documental é uma técnica de análise que se aplica ao estudo de documentos nos seus diferentes suportes, com a finalidade de obter-se uma observação medita da realidade⁶. Neste estudo os documentos foram os livros de Ata de defesa das dissertações, os catálogos de resumos, e os relatórios DataCapes e Coleta de

Dados da Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), os quais se constituíram no *corpus documental*. Todos localizados no Arquivo Setorial do Programa.

A fonte é uma escolha do pesquisador, no qual ele seleciona e organiza a informação que lhe interessa⁶. Constituiu-se fonte desta investigação os títulos das dissertações de enfermagem.

Cabe destacar que, as fontes utilizadas na história serial se enquadram em estruturalmente numéricas (indicadores econômicos, preços, resultados eleitorais) e não estruturalmente numéricas nas quais:

O historiador trata de utilizar de modo quantitativo, mediante um procedimento duplamente substitutivo; é necessário que ele lhes atribua uma significação unívoca, relativamente à questão colocada, mas, também que possa organizá-las em séries, quer dizer, em unidades cronológicas comparáveis^{7:36}.

Para a coleta de dados foi construído, no programa *Microsoft Office Excel*, no período de julho a outubro de 2011, uma planilha de títulos de dissertações do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem (PPGENF-UNIRIO) com as seguintes categorias: ano, termos cuidado e assistência, título das dissertações. Para auxiliar a análise foram estipulados valores absolutos (0 ou 1), nos quais '0' indicou a ausência e '1' a presença de um dos dois termos.

Desse modo, foi possível operacionalizar as informações, transferindo esses dados da planilha, para um programa estatístico - SPSS STATISTICS (version 17). Com todos os dados contidos no programa, inicialmente elaboramos algumas questões que nos nortearam quanto à identificação da produção de dissertações no período de 1984 a 2011. Através dos gráficos construídos no programa foi possível determinar a frequência dos termos cuidado e/ou assistência e suas possíveis relações, o qual subsidiou a

definição de fases. Uma nova variável foi criada indicando três fases referentes ao período de observação do estudo. A primeira fase compreende o período de 1984-1994, a segunda fase de 1995-2001 e o último momento de 2002-2011.

Quanto à análise das informações, foram realizadas comparações das frequências relativas (proporções) dos termos cuidado e assistência contidas nos títulos das dissertações. A fim de verificar a regularidade desses termos nos títulos foi comparado a proporção de cuidado e assistência na fase 2 (1995-2001) e fase 3 (2002-2011), posteriormente analisou-se cada termo entre as fases 2 e 3. Vale informar que não consideramos a primeira fase (1984-1994) nas comparações devido a apenas uma aplicação do termo cuidado. Tais procedimentos foram realizados por meio do teste qui-quadrado, considerando um nível de significância (α) igual a 5%. Para essa análise utilizamos o programa estatístico R (versão 2.14).

A interpretação das informações se dará por triangulação dos resultados com a historiografia da enfermagem, do cuidado, da saúde e dos modelos teóricos de enfermagem.

Por se tratar de uma pesquisa embasada na análise de documentos de domínio público, e não relacionada à experiência com seres humanos, este subprojeto não se enquadra na Resolução 196/1996 do Ministério da Saúde, para fins de submissão ao Comitê de Ética.

RESULTADOS E DISCUSSÃO DOS DADOS

No período de 1984 a 2011, foram produzidas 407 dissertações (100%) no Programa de Pós-Graduação em Enfermagem - Mestrado da UNIRIO. Deste total, identificou-se a presença do termo cuidado em 112 dissertações (27,5%) e o termo assistência em 31 dissertações (7,6%). Cabe

informar ainda a dupla ocorrência dos termos em um mesmo título, presente em 4 dissertações.

Observa-se na figura 1 um aumento na produção no biênio 1992 e 1993 e um pequeno declínio na produção em 1994. Contudo, ocorre um aumento vertiginoso na produção nos anos posteriores, sendo o seu pico de produção o ano de 2009, com um total de 33 dissertações defendidas (8,1%) nesse ano.

Também observa-se a soma dos picos de produção de dissertações em relação aos anos de fechamento do triênio de avaliação dos Programas pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), com 33 dissertações (8,1%) constatadas em 2009, 29 dissertações (7,1%) em 2006, 18 dissertações (4,4%) em 2003, 25 dissertações (6,1%) em 2000, e 19 dissertações (4,7%) em 1997. Esses dados demonstram que o número de dissertações defendidas nos últimos cinco anos de encerramento de triênio corresponderam a 30,4% do total das dissertações, registradas em vinte e sete anos da existência do PPGENF-UNIRIO.

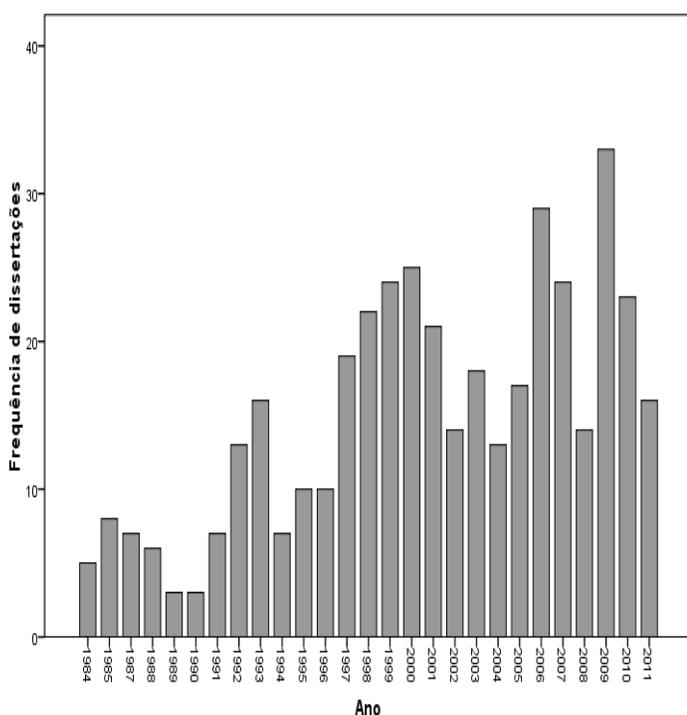


Figura 01 - Distribuição das dissertações defendidas no Programa de Pós-Graduação em Enfermagem - Mestrado, da UNIRIO, Rio de Janeiro, Brasil, no período de 1984 a 2011.

A partir da figura 2 percebe-se que no período em estudo, principalmente após 1995 a aplicação dos termos se dá de forma gradativa com a produção das dissertações, ou seja, a partir dessa fase, percebe-se que com o crescimento da produção de dissertações, a aplicação dos termos também tende a acompanhá-la e com o declínio da produção a utilização dos termos também decai. Assim, observa-se durante o período uma regularidade na aplicação dos termos com a produção de dissertações, pode-se dizer que a aplicação dos termos é proporcional a produção das dissertações.

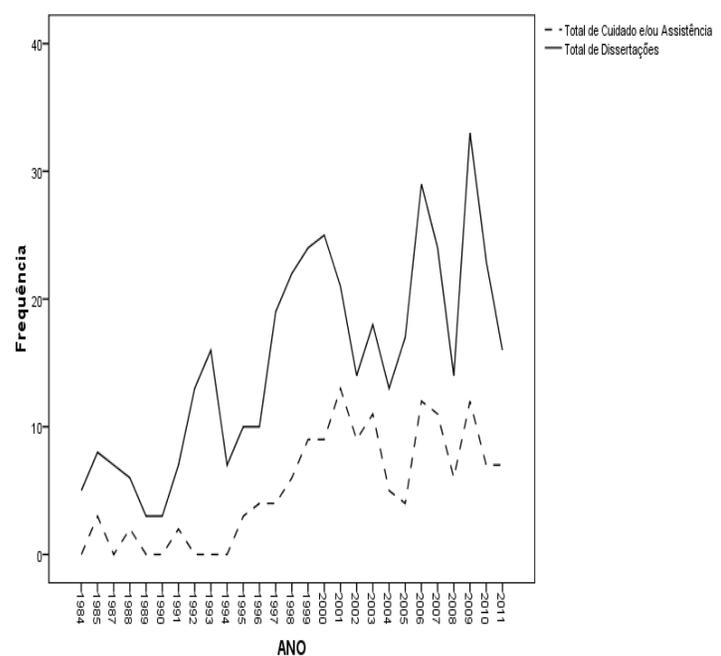


Figura 2 - Relação da totalidade das dissertações com a parte das dissertações que aplicaram os termos assistência e/ou cuidado nos títulos, no Programa de Pós-Graduação em Enfermagem - Mestrado, da UNIRIO, Rio de Janeiro, Brasil, no período de 1984 a 2011.

Observa-se através da figura 3, que a distribuição da aplicação dos termos cuidado e/ou assistência nos títulos das dissertações passam por três fases no período em questão. A primeira delas compreende os anos de 1984 a 1994; a segunda os anos de 1995 a 2001 e a terceira os anos posteriores a 2002. Na 1ª fase, o termo assistência predomina sobre a aplicação do termo cuidado; na 2ª fase, observa-se um aumento na aplicação do termo cuidado que predomina ao termo assistência, tendo seu pico em 2001. De acordo

com testes estatísticos realizados, observou-se que a proporção do termo cuidado foi de 32% enquanto que o termo assistência foi 4,5%. Essa diferença foi estatisticamente significativa (p-valor <0,001). Já na 3ª fase, observa-se um declínio no uso do termo assistência e o aumento da aplicação do termo cuidado, sendo a proporção de cuidado de 34% e assistência 9,4% (p-valor <0,001). Analisando a aplicação do termo cuidado entre as fases não se observou diferença significativa (p-valor=0,77). Enquanto, o termo assistência apresentou uma diferença limítrofe (p-valor =0,06) entre as fases.

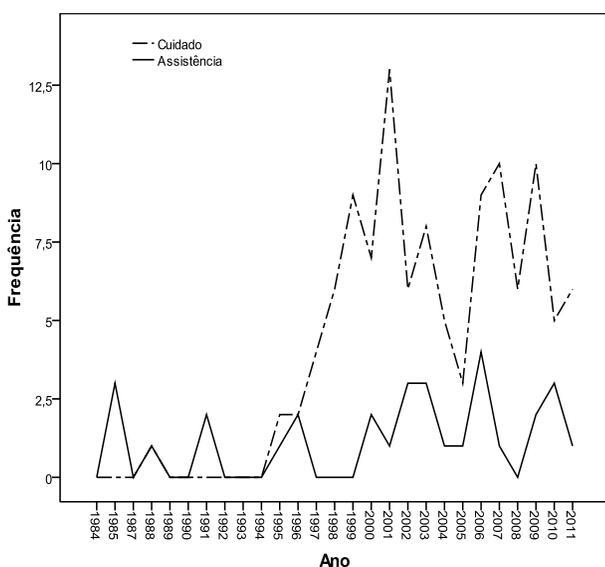


Figura 3 - Distribuição da aplicação dos termos assistência e/ou cuidado nos títulos das dissertações defendidas no Programa de Pós-Graduação em Enfermagem - Mestrado, da UNIRIO, Rio de Janeiro, Brasil, no período de 1984 a 2011.

Observa-se no quadro nº 1 que, na trajetória do Programa de mestrado em enfermagem ocorreram mudanças e ajustes em elementos estruturais (área de concentração, eixo temático, linha de pesquisa) em 06 (seis) momentos (1996, 1998, 2000, 2001, 2004 e 2006). Tais alterações evidenciam, nos primeiros dezoito anos do curso a presença dos termos assistir e assistenciais, compondo denominações eixo temático e de linhas de pesquisa. No entanto, as reestruturações das estruturas do Programa, a

partir de 2000, evidenciaram a aplicação do termo cuidado e cuidar, em uma das áreas de concentração e em uma das linhas de pesquisa. Nesse momento, por um ano conviveram os termos assistir/assistencial e cuidar/cuidado, porém 12 meses depois uma nova reestruturação do Programa, a qual, provavelmente, representou uma racionalidade aglutinadora das linhas de pesquisa, observa-se o pleno predomínio do termo cuidar/cuidado, sobre o termo assistir/assistência. A partir de então, fundamentado pelo crescimento da produção sobre o cuidado, evidenciado na Fase II, o termo cuidado se consolidou (nas descrições da área de concentração e da linha de pesquisa) nas demais reformulações estruturais de 2004 e de 2006. Este fenômeno pode ser explicado, em parte pela chegada de professores pesquisadores que passaram a integrar o Programa e, que tinham uma forte produção científica na temática do cuidado, como também sua lotação no espaço institucional da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto, o Departamento de Enfermagem Fundamental. No entanto, o pleno domínio do termo cuidado nos elementos estruturais do Programa, não extinguiu a aplicação e o uso do termo assistência nos títulos de parte das dissertações a partir de 2001, fato constatado pela figura 3. Considerando a permanência no corpo docente do Programa de professores que orientaram desde a primeira e segunda fase das produções que procura por enfermeiras do campo hospitalar, este fato pode ter contribuído para a permanência deste termo nas produções das dissertações.

Quadro nº 01 - Relação das fases identificadas com as mudanças estruturais no Programa de Pós-Graduação em Enfermagem - Mestrado, da UNIRIO, no período de 1982 a 2006.

| Fases | Ano | Elementos estruturais do Programa |
|-------------------|------|---|
| I - até 1994 | 1982 | AC: 1- <i>Enfermagem em saúde pública</i> ; 2- <i>Enfermagem na saúde do adulto</i> |
| II - 1995 a 2011 | 1996 | AC: 1- <i>sem alteração</i> ; 2- <i>sem alteração</i> ET: 1.a A enfermagem e a qualidade de vida da população. LPI Saúde mental: a Enfermagem qualificando a vida; LPII Gênero, sexualidade e saúde; LP III Enfermagem e população: conhecimentos, atitudes e práticas em saúde. LPIV Tendências e práticas pedagógicas em educação. ET: 2.b Enfermagem: saber e prática profissional do <i>assistir</i> . LPV Diagnóstico de Enfermagem como elemento essencial do <i>assistir</i> ; LPVI Paradigmas em enfermagem e modelos <i>assistenciais</i> ; LPVII O cotidiano da Prática de Enfermagem. |
| | 1998 | AC: 1- <i>sem alteração</i> ; 2- <i>sem alteração</i> (AC1): LPI- Enfermagem e população: conhecimentos, atitudes e práticas em saúde; LPII - Gênero, sexualidade e saúde; LPIII - Tendências e práticas pedagógicas em educação; LPIV - Saúde mental: a Enfermagem qualificando a vida. (AC2): LP V - Diagnóstico de Enfermagem como elemento essencial do <i>assistir</i> ; LPVI - Paradigmas em enfermagem e modelos <i>assistenciais</i> ; LPVII - O cotidiano da Prática de Enfermagem. |
| | 2000 | AC: 1- <i>Enfermagem na Sociedade Brasileira</i> ; 2- <i>Enfermagem, saúde e cuidado</i> (AC1): LPI Diagnóstico de Enfermagem como elemento essencial do <i>assistir</i> ; LPII Enfermagem e população: conhecimentos, atitudes e práticas em saúde; LPIII Gênero, sexualidade e saúde; LPIV Saúde mental: a Enfermagem qualificando a vida; LPV - Tendências e práticas pedagógicas em educação. (AC2): LPVI <i>Cuidado</i> em Enfermagem: O cotidiano da prática de <i>cuidar</i> e ser <i>cuidado</i> ; LPVII O cotidiano da prática de Enfermagem; LPVIII Paradigmas em Enfermagem e modelos <i>assistenciais</i> . |
| | 2001 | AC: 1- <i>sem alteração</i> ; 2- <i>sem alteração</i> (AC1): LPI Enfermagem e população: conhecimentos, atitudes e práticas em saúde; LPII Gênero, sexualidade e saúde. (AC2): LPIII <i>Cuidado</i> em Enfermagem: O cotidiano da prática de <i>cuidar</i> e ser <i>cuidado</i> . |
| III - 2002 a 2011 | 2004 | AC: 1- <i>sem alteração</i> ; 2- <i>sem alteração</i> (AC1): LPI Sem alteração; LPII O desenvolvimento da Enfermagem no Brasil. (AC2): LPIII Sem alteração. |
| | 2006 | AC: <i>Enfermagem, saúde e cuidado na sociedade</i> LPI Enfermagem: o cotidiano da prática de <i>cuidar</i> e ser <i>cuidado</i> , de gerenciar, pesquisar e ensinar; LPII O desenvolvimento da Enfermagem no Brasil; LPIII Enfermagem e população: conhecimentos, atitudes e práticas em saúde; LPIV Enfermagem na atenção à saúde da mulher, adolescente e criança. |

Legenda: AC - área de concentração; ET - eixo temático; LP - linha de pesquisa.

Acervo: Arquivo do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem - Mestrado - UNIRIO

Constataram-se três fases significativas no decorrer das produções científicas (dissertações) do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem - Mestrado (PPGENF-UNIRIO).

Na primeira fase (1984-1994), identifica-se a prevalência do termo assistência. A década de 1980, para enfermagem, no plano da formação de enfermeiros e do aprimoramento dos professores de enfermagem, contou com pelo menos duas significativas contribuições, uma de ordem técnico-científica que foi a publicação pela Editora Pedagógica Universitária da obra *Processo de Enfermagem*, de autoria da professora titular da Universidade de São Paulo, enfermeira Wanda de Aguiar Horta, que, sob a orientação do conceito de necessidades de Abraham Maslow, psicólogo norte-americano, cunhou uma proposta de sistematização, que dentre as etapas definidas, destaca-se o plano assistencial que tem como objetivo determinar a assistência global de enfermagem que as pessoas deveriam receber de acordo com o diagnóstico estabelecido⁸.

A segunda contribuição, na primeira fase, deu-se no plano político, decorreu da participação dos enfermeiros e suas representações, em eventos científicos nacionais, debatendo a reforma sanitária e a enfermagem. Nesses espaços, os enfermeiros pesquisadores corporificavam na produção científica um saber construído pela enfermagem articulado com a prática, focados na formação de profissionais integrados às novas tendências da profissão, que tentava reverter o efeito da dicotomia entre o coletivo e o individual⁹. Desse modo, tanto por uma assistência de enfermagem global como pela perspectiva da integralidade das ações e dos serviços em saúde, tais ideias passaram a influir diretamente na produção científica da enfermagem, ocasionando uma revisita nos temas assistenciais da prática da enfermagem, que, anteriormente à década de 1970 fora fortemente

influenciada pelo uso do termo enfermagem adjetivada por denominações dada as especialidades médicas.

Assim, o termo assistência, no entendimento de Wanda de Aguiar Horta, como a aplicação pela enfermeira do processo de enfermagem para prestar um conjunto de cuidados que visavam atender necessidades humanas básicas, foi um catalisador para a aplicação do termo assistência nas dissertações de enfermagem na primeira fase (1982-1994). Cabe destacar que, a palavra assistência tendo sido adjetivada pelo termo enfermagem ou pela denominação de grupos humanos - crianças, adolescentes, adultos, mulheres e idosos - constituiu o subconjunto de 06 dissertações, que predominaram sobre uma dissertação que aplicou o termo cuidado. Tal fato sinalizou que, o cuidado de enfermagem, sob o entendimento acima, fora abordado no desenvolvimento destas dissertações construídas no âmbito do Programa de Mestrado em Enfermagem da UNIRIO.

A partir da segunda fase (1995-2001), observa-se um aumento gradual do termo cuidado, fato explicado pelas diversas reestruturações do Programa, o que pode ser observado na documentação relativa às mudanças ocorridas pelo uso do termo cuidado, o qual ascendeu de linha de pesquisa, dentre quatro, para compor o título da área de concentração do Programa, a partir de então, passando a contar de modo vertical na estrutura, ainda que em mão dupla, orientando a organização dos processos (disciplinas, pesquisa e seleção), como também pelo agrupamento das produções (livros e artigos) que foram oriundas das dissertações.

Sobre a caracterização da produção da pós-graduação brasileira de enfermagem, no período de 1987 à 2001, no campo assistencial, ocorreu aumento de 17,85%, relacionados aos temas sobre criança, mulher, adulto e idoso, impulsionando as

descobertas de instrumentos e evidências para o cuidado de enfermagem no ciclo vital¹⁰. Assim, na década de 1990, os objetos foram definidos na perspectiva da compreensão humana, ligados a uma epistemologia do saber da enfermagem, os quais se faziam necessários para aprofundar questões da prática da enfermagem, sem afastar dos aspectos políticos e sociais¹¹. Esse contexto, agregado aos movimentos de reestruturação, certamente contribuiu para ascensão da aplicação do termo cuidado na temporalidade da II fase do Programa.

Na terceira fase (2002-2011), observa-se um declínio no uso do termo assistência e o aumento da aplicação do termo cuidado, sendo a proporção de cuidado de 34% e assistência 9,4% em relação ao total das dissertações. Assim, por meio da abordagem da história serial, foi evidenciado que, na trajetória deste Programa, ocorreu, gradativamente, um processo de eleição na aplicação de um termo por outro nos títulos das produções do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem- Mestrado da UNIRIO.

A oficina de pós-graduação ocorrida em 1999, que visou por meio de discussões entre os coordenadores e representantes dos programas de Pós-Graduação *stricto sensu* em Enfermagem no país, a obtenção de uma única proposta gnoseológica para a área da Enfermagem, ao tempo que, incluiu o processo de cuidar na dimensão individual e/ou coletiva no campo assistencial². Este entendimento de que a assistência de enfermagem abrange o cuidado, presente na concepção de Wanda Horta, não determinou na fase III, a presença do termo assistência nas descrições dos elementos estruturais do Programa (área de concentração e linha de pesquisa).

A concepção de Wanda Horta no debate contemporâneo da enfermagem, já recebeu indicações que, as definições de cuidado de

enfermagem incluía a aplicação do processo de enfermagem para assistir o cliente no atendimento de suas necessidades básicas⁸. Essa ideia, do conceito de cuidado em enfermagem conter a aplicação das práticas assistenciais, pode ter determinado, ainda que em proporção menor a presença do termo assistência nos títulos das dissertações na fase III. O que não significou um desencontro dos títulos das dissertações com denominações das linhas de pesquisa, na temporalidade desta investigação.

CONCLUSÃO

Em uma temporalidade de 27 anos, delimitada na trajetória do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem - Mestrado, da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, constatou-se que, por meio da investigação sobre a aplicação dos termos cuidado e/ou assistência nos títulos das dissertações, foram evidenciadas três fases, pelas quais é visualizada que o termo assistência, na primeira, mais aplicado em títulos do que o termo cuidado foi suplantado proporcionalmente pelo termo cuidado, nas fases seguintes.

Este fato resultou de processos internos do Programa como seis reestruturações, sendo três dessas demarcadas pela ausência do termo assistência na descrição das áreas de concentração e das linhas de pesquisa, uma ocorrida às vésperas da terceira fase e duas dentro da mesma. Somado a processos externos tanto do campo do saber-fazer profissional, inicialmente sob a influência das ideias de Wanda Horta quanto, posteriormente, sob a influência do quadro gnoseológico de Vilma de Carvalho para classificar a produção científica em enfermagem, adotada e aplicada pela pós-graduação em enfermagem brasileira.

A estabilidade da eleição de um ou do outro termo em cada uma das três fases sinalizam,

inicialmente, para o descarte da suposta estratégia de sinonímia entre os termos cuidado e assistência, porém há que acusar os limites da abordagem da história serial para esta questão, e convém indicar outros estudos na perspectiva da elucidação dos sentidos e significados que foram creditados aos termos cuidado e assistência no conteúdo das dissertações deste Programa.

Por fim, e para além desta investigação, recomenda-se aprofundar o debate sobre os fatores que tem determinado, seja na dimensão epistêmica ou não, o entendimento e a aplicação dos termos cuidado e assistência na produção científica decorrentes das dissertações e teses de enfermagem, para efeito de adequação a uma terminologia mais atual, frente ao desenvolvimento da ciência de enfermagem internacional, ainda que se resguardem as identidades históricas e regionais da profissão.

REFERÊNCIAS

- Rodrigues RAP, Erdmann AL, Silva IA, Fernandes JD, Araújo TL, Vianna LAC *et al.* Educação do Doutorado em Enfermagem no Brasil. *Rev. Latino-Am Enfermagem*. 2008;16(4): 665-671. <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-11692008000400003>.
- Carvalho V. Linhas de pesquisa e prioridades de enfermagem-proposta com distinção gnoseológica para o agrupamento da produção científica de pós-graduação em enfermagem. *Esc. Anna Nery Rev. enf.* 2002; 6 (1):145 -54.
- Horta WA. *Processo de Enfermagem*. 16ª reimpressão, São Paulo: EPU; 2005. p.36.
- Brasil. Decreto lei nº 94.406, de 08 de Junho de 1987. Regulamenta a lei nº 7498, de 25 de junho de 1986, que dispõe sobre o exercício da enfermagem e dá outras providências. Presidência da República, Brasília (DF); 1987. Disponível em: URL: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/1980-1989/d94406.htm.
- Barros JA. *O processo de pesquisa em história: da escolha do tema ao quadro teórico*. Petrópolis (RJ): Vozes; 2005.
- Aróstegui JA. *Pesquisa Histórica: Teoria e Método*. Bauru (SP): Edusc; 2006.
- Cardoso CF, Brignoli HP. *Os métodos da história*. 6ª edição. Rio de Janeiro: Edições Graal; 2002.
- Bub MBC, Garcia TR. *Necessidades Humanas: do Mito à Enfermagem Atual*. In: Garcia TR, Egry EY. *Integralidade da atenção no SUS e sistematização da assistência de enfermagem*. Porto Alegre (RS): Artmed; 2010. p. 41 - 63.
- Mendonça ET, Amorim WM, Porto FR. The contributions of Preventive Medicine at the resizing of the practice of nursing in Brazil (1977-1980) *Online Brazilian Journal of Nursing* [serial on the Internet]. 2011 [cited em 20 jun 2012]. 10(1) Disponível em : <http://www.objnursing.uff.br/index.php/nursing/article/view/3212>.
- Munari DB, Chaves LDP, Peduzzi M, Laus AM, Fugulin FMT, Ribeiro LCM *et al.* Cenário das pesquisas na pós-graduação na área de enfermagem e gerenciamento no Brasil. *Rev. esc. enferm. USP* [periódico na Internet]. 2011 [citado em 06 Jul 2012]. 45:1543-50. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342011000700002&lng=pt. <http://dx.doi.org/10.1590/S0080-62342011000700002>.
- Silva IA, Ferriani MGC, Carvalho, EC. Programa Interunidades de Doutorado em Enfermagem: 21 anos construindo ciência. *Rev. esc. enferm. USP* [online] 2005 [citado em 06 jul 2012]. 39:515-21. Disponível em:

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342005000500004&lng=pt&nrm=iso. ISSN 0080-6234. <http://dx.doi.org/10.1590/S0080-62342005000500004>.

Recebido em: 02/01/2012

Aprovado em: 12/06/2012